

# QUILOMBO-CAST

Edição 3

Conjuntura da semana | 22.02.2021

Segunda parte:

## **A prisão do Deputado Daniel Silveira**

No dia 16 de fevereiro, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre Moraes, determinou a prisão em flagrante do deputado federal Daniel Silveira, do PSL do Rio de Janeiro, sob alegação de ameaças a ministros do Supremo e ataques à democracia feitos em vídeos gravados pelo parlamentar e disseminados nas redes sociais. A prisão foi confirmada pelo plenário do STF por unanimidade, pelo juiz da audiência de custódia no dia 18, quinta-feira, e depois confirmada pela Câmara dos Deputados por ampla maioria, no dia 19.

De cara, pode-se avaliar que foi uma grande derrota para a tropa de choque de Bolsonaro. Daniel Silveira ficou conhecido por, durante sua campanha eleitoral, ter quebrado uma placa de homenagem à vereadora Marielle Franco, assassinada em março de 2018, no Rio de Janeiro. Apesar de ser um bolsonarista convicto e ser um dos divulgadores das ideias golpistas do presidente, Bolsonaro não saiu em sua defesa publicamente. Por isto, este episódio foi uma demonstração de força do Centrão, grupo de parlamentares conservadores e clientelistas que se tornou a base de apoio do governo no Congresso. O Centrão foi o responsável pela eleição do atual presidente da Câmara dos Deputados e usou o episódio para demonstrar força ao presidente. Importante lembrar que o número de votos favoráveis a prisão de Daniel Silveira - 364 votos - é mais que suficiente para aprovar processo de impeachment.

Passada esta demonstração de força, o Centrão articula na Comissão de Ética da Câmara um respiro para Daniel Silveira, como uma pena mais branda que pode ser uma suspensão por pouco tempo do seu mandato ao invés da cassação. Isto evidentemente a depender de como o presidente da República vai atender aos pedidos dos parlamentares do grupo (cargos, emendas parlamentares, etc.).

**Coordenação Política Nacional da Rede Quilombação, 22 de fevereiro de 2021.**

**<https://soundcloud.com/quilombacao/volta-as-aulas-durante-a-pandemia-uma-decisao-absurda>**